

## Perfil epidemiológico de internações por acidente vascular encefálico no rio de janeiro entre 2013 e 2023

**Autores:** Denis Gomes Moreira Filho - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ, Gabriela Lyons - Escola de Medicina Souza Marques da Fundação Técnico Rio de Janeiro RJ

**Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico das internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE) no estado do Rio de Janeiro entre 2013 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado por meio de dados extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponibilizados no Banco de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados dados acerca das internações hospitalares por acidente vascular encefálico não especificado na população do estado do Rio de Janeiro entre os anos de 2013 e 2023. As variáveis utilizadas foram ano de notificação, faixa etária, sexo e raça. Para tanto, os dados coletados foram organizados e sistematizados em planilhas do Microsoft Excel, sendo analisados através de estatística descritiva. **Resultados:** O total de internações por AVE no estado do Rio de Janeiro entre 2013 e 2023 foi de 126.637. No período analisado, o ano com maior número de casos foi 2023, que apresentou 15.572 internações (12,3%). A menor quantidade de hospitalizações por AVE foi registrada em 2013, com um total de 8.754 (6,9%). Os dados acerca da faixa etária mostram que os idosos são os mais acometidos por AVE, com um total de 91.530 (71,8%) internações. Entre os adultos, foram registradas 35.415 (27,8%) hospitalizações e, em crianças e adolescentes, 427 casos (0,33%). A incidência por sexo no período foi paritária, com 51,05% das internações entre homens e 48,94% de mulheres. Ao analisar a raça dos indivíduos, foram notificados 43.581 (34,2%) internações de pardos, 29.077 (22,8%) de brancos, 19.631 (15,4%) de pretos e 1.577 (1,2%) de amarelos. Não há informações sobre a raça de 33.502 hospitalizações (26,3%). **Conclusão:** O padrão epidemiológico de internação por AVE no estado do RJ é principalmente de pessoas idosas, do sexo masculino e afrodescendentes. Esse padrão é semelhante ao nacional, no qual idosos são predominantes. Todavia, os jovens também tiveram relevância, o que destaca a necessidade de prevenção e diagnóstico precoce. Houve pequena diferença em relação ao sexo afetado, com tendência ao masculino. No respeito a raça, houve maior incidência em pardos, o que corrobora com o quadro nacional. O desconhecimento da raça dos internados pode indicar fragilidade socioeconômica desses pacientes.